

FAZEMOS CRESCER PESSOAS, NÃO APENAS PROFISSIONAIS!

Texto: José Crespo de Carvalho

Olhando para o futuro da formação de executivos em 2025, e tendo por base a realidade que melhor conheço, ou seja, a do Iscte Executive Education, e sabendo que fazemos parte integrante de um ecossistema educacional português em gestão que vai brilhando em 'rankings' internacionais, haverá sempre como objetivo transversal, nosso e de todos, uma procura de uma posição como referência global em excelência e inovação na educação de gestão. Desde logo, é muito importante reconhecer o contexto em que operamos. Portugal, apesar da sua dimensão económica relativamente modesta, colocou seis escolas de gestão entre as melhores da Europa no 'ranking' do Financial Times, para o que contribuíram e muito as várias operações de formação de executivos. Este feito notável e que reflete a qualidade e o compromisso do país com a educação superior em gestão tem de ser mais e mais explorado. Uma conquista como esta demonstra que a colaboração e a competição saudável entre instituições podem criar um ecossistema propício ao sucesso global e à exportação de ensino superior, particularmente executivo. Para o Iscte Executive Education, a internacionalização continua a ser o pilar fundamental da sua estratégia. Apesar dos conflitos globais e de novas guerras por todo o lado, a exposição a diferentes culturas e mercados não só enriquece a experiência dos participantes como também prepara líderes para navegar em contextos muito complexos. Resiliência será uma das palavras-chave. A estratégia de internacionalização torna-se complementar e crescente quando comparada com a valorização do mercado nacional, reconhecendo que ambos são cruciais para o sucesso empresarial e educacional.

Além do mais, a integração de temas emergentes, como inteligência artificial (IA), ESG ('environmental, social and governance'), 'data science', entre outros, nos programas de formação, reforça o compromisso do Iscte Executive Education em capacitar os seus participantes para o futuro. Todas estas dimensões são muito mais que apenas ferramentas; são pilares transformadores que exigem um entendimento profundo e muito estratégico. Os executivos formados



José Crespo de Carvalho, Presidente do Iscte Executive Education

pelo Iscte Executive Education estão a ser preparados para liderar com eficácia em ambientes onde a tecnologia e a inovação são elementos centrais. Outro aspeto que diferencia o Iscte Executive Education é a sua abordagem centrada no ser humano. Não pretendemos apenas impactos transformacionais profissionais, mas igualmente humanos. Assim, a formação não se limita a desenvolver competências técnicas; procura também alavancar a liderança ética, a responsabilidade social e o impacto humano. O nosso objetivo é criar líderes que saibam «colocar o coração do lado certo», equilibrando resultados financeiros com impacto social e ambiental. Finalmente, a presença do Iscte Executive Education nos principais 'rankings' internacionais (Executive Education e Executive MBA) é não apenas uma validação da qualidade da sua oferta, mas também uma alavanca para atrair talento e expandir a sua influência global. Este reconhecimento é um incentivo para continuar a inovar e a crescer, sempre com o objetivo de elevar o nome de Portugal no panorama global. Estamos, sem dúvida, num momento de grande transformação e oportunidade. O Iscte Executive Education está comprometido em ser um protagonista nesse cenário, formando executivos que não só impulsionam as suas organizações como também contribuem para um mundo melhor. ©



<https://execed.iscte-iul.pt>

A presença do Iscte Executive Education nos principais 'rankings' internacionais é não apenas uma validação da qualidade da sua oferta, mas também uma alavanca para atrair talento e expandir a sua influência global.